

MEIO AMBIENTE

Comissão vai definir política para comunidades indígenas

Até maio de 2001, serão estabelecidas medidas para índios que vivem em áreas de preservação

ATÉ MAIO DO ANO QUE VEM, o GOVERNO federal deve começar a definir uma política nacional para determinar o que fazer com comunidades indígenas que vivem em áreas de preservação permanente. A informação é do presidente da Liga Ambiental do Paraná e representante das entidades ambientalistas da Região Sul no Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama), José Álvaro Carneiro. Ele participa de uma subcomissão que tem por objetivo auxiliar um grupo interministerial, coordenado pelos ministros da Justiça e do Meio Ambiente.


Em todo o país, existem diversas áreas de preservação ambiental - como parques nacionais

- onde vivem comunidades indígenas. Segundo Carneiro, essa situação, em diversos pontos do país, como no Parque Nacional do Xingu (MT) e no Parque Nacional do Monte Pascoal (BA) gera constantes conflitos.

A presença dos indígenas também é vista pelos ambientalistas como um risco ao meio ambiente. Carneiro destaca que os índios, por exemplo, estão mais propensos a serem usados pelos brancos para extrair árvores e caçar animais silvestres. No Paraná, uma das áreas de preservação na qual vive uma comunidade indígena, com cerca de 40 índios guaranis, é o Parque Nacional de Superagüi, no litoral do estado.

No início de novembro, durante o II Congresso Nacional de Unidades de Conservação, realizado em Campo Grande (MS), ficou definido que os ambientalistas pressionariam o governo federal para que os índios fossem retirados das áreas de preservação. Os ambientalistas afirmam que a natureza não pode pagar a dívida que a sociedade tem com os índios.

• FERNANDO MARTINS

INSTITUTO	
	Documentação
SOCIOAMBIENTAL	
Fonte	GAZETA DO POVO
Data	29/11/2000 Pg 18
Class.	09